

8 de fevereiro de 2024

Best's Metodologia E Critérios

Transferência Alternativa de Riscos



Daniel Ryan
908 882 2290
Daniel.Ryan@ambest.com

Mathilde Jakobsen
+31 20 308 5427
Mathilde.Jakobsen@ambest.com

Dan Teclaw
908 882 2390
Dan.Teclaw@ambest.com

Robert Raber
908 882 2261
Robert.Raber@ambest.com



Nossa Visão. Sua Vantagem

Transferência Alternativa de Riscos

Resumo

- A. Visão Geral do Mercado
- B. Solidez do Balanço Patrimonial
- C. Desempenho Operacional
- D. Perfil Empresarial
- E. Gestão de Riscos Corporativos (ERM)

O procedimento de critérios a seguir deve ser lido com a Metodologia de Classificação de Crédito da Best (BCRM) e todos os outros procedimentos de critérios associados à BCRM relacionados a esse assunto. A BCRM apresenta uma explicação abrangente do processo de classificação dos Serviços de Classificação da AM Best.

A. Visão Geral do Mercado

A AM Best categoriza os veículos da transferência alternativa de riscos (ART) nos seguintes grandes grupos: cativos de controladora única (ou puros), cativos em grupo, grupos de retenção de risco (RRGs, Risk Retention Groups), fundos de seguro próprio e empresas celulares protegidas (PCCs). Suas características exclusivas são abordadas nas seções a seguir.

Tipos de cativos

Cativos de controladora única e puros

Os cativos de controladora única são de propriedade de uma empresa ou grupo (a controladora). Os cativos puros são os cativos de controladora única que aceitam apenas os riscos do proprietário (ou afiliados ao proprietário). Nem todos os cativos de controladora única são cativos puros; em alguns casos, um cativo de controladora única pode aceitar negócios gerados por terceiros.

Cativos em grupo

Os cativos em grupo oferecem seguro a vários ou muitos responsáveis por segurados não relacionados e podem assumir muitas formas. Alguns cativos em grupo estão dedicados a um setor específico, enquanto outros optam pela subscrição em uma área geográfica limitada, como um único estado. Entre os veículos da ART, os cativos em grupo são os mais parecidos com uma seguradora comercial e têm uma dinâmica de classificação semelhante.

Grupos de Retenção de Risco (RRGs)

Nos EUA, os grupos de retenção de risco (RRGs) são regulamentados pela Liability Risk Retention Act (LRRRA), concebidos para fornecer seguro de responsabilidade civil para um consórcio com interesses comerciais semelhantes. De acordo com este estatuto federal, um RRG está (exceto quando



Direitos Autorais © 2024 A.M. Best Company Inc. e/ou seus afiliados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Nenhuma parte do conteúdo pode ser reproduzida, distribuída ou armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio sem a permissão prévia por escrito da AM Best. A AM Best não garante a precisão, integridade ou atualidade do conteúdo da AM Best. Embora o conteúdo tenha sido obtido de fontes consideradas confiáveis, sua precisão não é garantida. Você reconhece especificamente que nem a AM Best nem o conteúdo fornecem qualquer investimento financeiro, fiscal, seguro ou aconselhamento jurídico. Você é o único responsável por procurar aconselhamento profissional competente antes de tomar qualquer decisão de investimento, financeira, fiscal ou de seguro. Para mais detalhes, consulte nossos Termos de Uso disponíveis no site da AM Best: www.ambest.com/terms.

Transferência Alternativa de Riscos

especificamente determinado pela LRRRA) sujeito apenas à autoridade reguladora do seu estado de domicílio, mesmo que seja uma seguradora de vários estados. Isso tem implicações para o processo de classificação quando houver consideração do tratamento de formas de capital substitutivas, em particular as cartas de crédito (L/C, Letters of credit) qualificadas e os trusts do Regulamento 114 de Nova York.

Fundos de Seguro Próprio

Várias jurisdições consideram os fundos de seguro próprio como uma forma alternativa de seguro. Por definição, esses tipos de instrumentos de ART podem subscrever coberturas selecionadas apenas para os proprietários de seguradoras que fazem negócios nessa área específica. Esses fundos diferem das seguradoras comerciais de duas maneiras principais: eles estão sujeitos a (1) responsabilidade solidária por qualquer pedido de indenização, e (2) serem controlados de acordo com um contrato específico, segundo a qual o excedente é composto integralmente das contas de poupança dos subscritores. A “responsabilidade solidária” estipula que todas as contas de poupança dos subscritores e todos os ativos dos proprietários de seguradoras podem ser utilizados para atender a quaisquer sinistros.

Empresas Celulares Protegidas (PCCs)

Uma empresa celular protegida (PCC) é uma estrutura altamente complexa e flexível que pode ser usada de diversas maneiras por vários usuários e investidores. Ela pode conter qualquer número ou combinação de operações de seguros e financeiras, transações ou instrumentos.

Para efeitos deste procedimento de critérios, e de acordo com a maioria das jurisdições, a PCC é uma entidade legal que constituída por um núcleo e uma ou mais células incorporadas e não incorporadas que possuem ativos e passivos separados, além dos ativos e passivos de outras células.

A avaliação de uma PCC requer uma compreensão clara das características do negócio da PCC e da estrutura, domicílio e capacidade da PCC para gerenciar as exposições de seu investidor.

Uma organização segurada que estabeleça sua própria PCC e divida seus riscos em uma série de células protegidas (PCs) na PCC será essencialmente tratada como uma seguradora de cativo puro para fins de classificação.

Em contrapartida, no caso de uma PCC composta por uma fusão ou hibridização de células protegidas não afiliadas, cujos ativos e passivos segregados e cujo proprietário ou coproprietário não são afiliadas com o proprietário(s) da PCC central, cada célula protegida será revisada de forma independente para garantir que os riscos transferidos para cada uma delas sejam gerenciados e financiados a níveis proporcionais aos da PCC. Embora cada célula seja avaliada individualmente, esta análise se realiza em conjunto com a análise da PCC. Durante a análise de cada célula protegida o conceito do elo mais fraco é aplicado. Este conceito vem de a opinião de AM Best que todos os direitos dos segurados cobertos pelo PCC devem ser considerados *pari passu* uns com os outros. Enquanto consideremos o

Transferência Alternativa de Riscos

conceito de pari passu, é importante notar que as classificações de AM Best aplica apenas para a PCC. A AM Best não emite classificações separadas de solidez financeira a nenhuma célula individual.

Empresas celulares protegidas são únicas e existem há décadas e a AM Best aprecia plenamente as nuances do modelo de negócios do PCC, as vantagens da estas estruturas, o propósito dos fundos segregados a base para o estabelecimento e a formação de células protegidas. As células segregadas possuem várias estruturas legais, desde células incorporadas que têm seus próprios estatutos e firmam contratos com outras entidades (incluindo outras células incorporadas) em seu próprio papel, até células protegidas que não são licenciadas independentemente e aceitam riscos através de transações financeiras internas com a célula central. Atualmente, a AM Best atribui apenas suas notas ao PCC.

O processo de classificação

Existem algumas diferenças importantes na forma como os veículos de ART operam, que afetam o processo de classificação e as avaliações dos componentes essenciais (descritos na **Figura A.1**). Essas considerações são discutidas nas seções a seguir, assim como todas as instâncias em que a disponibilidade dos descritores de avaliação da BCRM (**Figura A.2**) difere do processo descrito na BCRM.

Transferência Alternativa de Riscos

Figura A.1: Processo de Classificação da AM Best

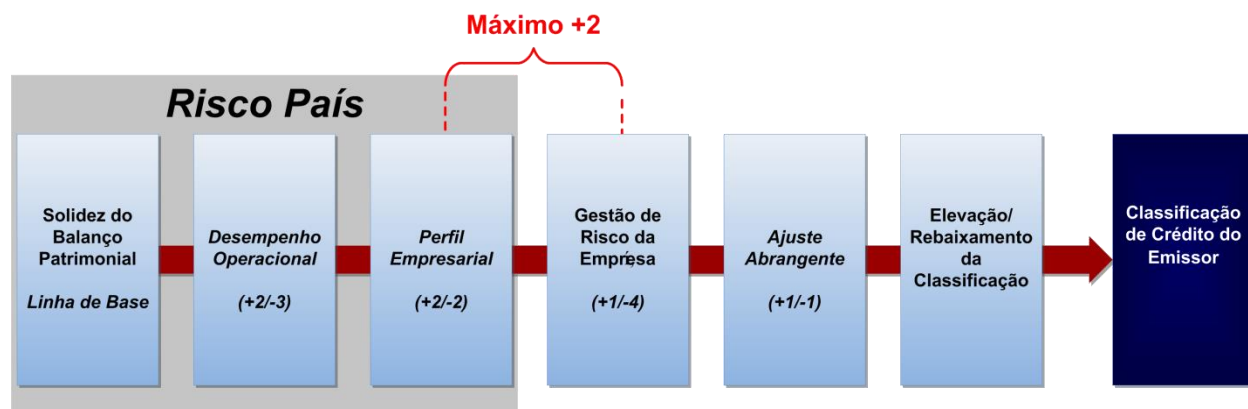


Figura A.2: Descritores de avaliação da BCRM

Solidez do Balanço Patrimonial	Desempenho Operacional	Perfil Empresarial	Gestão de Risco da Empresa
Mais Forte	Muito Forte	Muito Favorável	Muito Forte
Muito Forte	Forte	Favorável	Apropriada
Forte	Adequada	Neutra	Marginal
Adequada	Marginal	Limitada	Fraca
Fraca	Fraca	Muito Limitada	Muito Fraca
Muito Fraca	Muito Fraca		

B. Solidez do Balanço Patrimonial

Tratamento das cartas de crédito

As cartas de crédito assumem várias formas e normalmente são tratadas como débito no processo de classificação, seja para uma seguradora comercial ou para uma entidade de ART (na maioria das vezes, um cativo de controladora única). As L/C podem ser usadas para capitalizar uma entidade de ART, um acordo incentivado por uma série de reguladores de seguros cativos, com a finalidade de contribuir para o acesso ao capital de uma entidade de ART, se necessário. Como resultado, uma L/C pode ter mais características semelhantes a ações, o que poderá resultar em crédito em ações para os objetivos da Best's Capital Adequacy Ratio (BCAR) dependendo dos detalhes dos acordos L/C. Os L/Cs qualificados para consideração seguirão a maioria, se não todos, dos seguintes itens:

- Independência
- Irrevogabilidade
- Perenidade

Transferência Alternativa de Riscos

- Financiamento
- Possibilidade de saque em um banco de primeira linha

“Independência” significa que o instrumento não faz parte de uma facilidade ou acordo de crédito que possa conter cláusulas e termos que possam prejudicar a liquidez da L/C. “Perenidade” e “irrevogabilidade” significam que o instrumento tem renovação automática e não pode ser cancelado, exceto por acordo prévio por escrito firmado por todas as partes. “Sacável em um banco de primeira linha” significa que a L/C deve ser financiada com ativos em depósito em um banco de primeira linha. Isso garante que o banco assumirá o risco caso os ativos não atinjam o valor nominal e que o risco de crédito do banco não provoque uma provisão de perdas indevida do crédito patrimonial.

As L/C que possuem esses itens podem receber até 100% de crédito de capital, que pode não estar sujeito ao limite de 20% do capital disponível total. Os trusts do Regulamento 114 de Nova York que estejam sob condições semelhantes também podem receber crédito de capital.

Retenção Líquida ao Excedente

A avaliação da solidez do balanço patrimonial da entidade de ART pode ser afetada negativamente se a empresa subscrever um limite agregado líquido por ocorrência superior a 10% do capital disponível total. Isso geralmente ocorre quando uma entidade ART fornece proteção de grande limite em propriedades de alto valor ou proteção de compensação em exposições de alto responsabilidade. Tais exposições podem ou não ser modeladas. A AM Best pode usar informações que considere relevantes para estimar perdas significativas potenciais, como o limite total de perda retido da entidade em todos os níveis de confiança do modelo BCAR ou usando algum outro método (como uma perda máxima provável) que seja considerado mais apropriado quando se considera o risco específico envolvido e as suposições e dados que sustentam a avaliação.

Empréstimos de regresso à empresa-matriz

Os cativos podem querer fazer um empréstimo de capital de giro para a organização-matriz por vários motivos. Para dar essa consideração de empréstimos na análise de avaliação, AM Best espera que "o dorso de empréstimo" aprovado por domicílio será documentado propriamente com um acordo de empréstimo de comprimento de braços. O empréstimo de regresso é, então, acrescido da cobrança de um fator de risco que leva em consideração os riscos associados ao empréstimo, que podem incluir uma taxa de investimento única de alto valor. O maior risco é, em geral, o risco de crédito da empresa-matriz, que é avaliado por meio de classificações de crédito externas (quando disponíveis) e análises financeiras internas. Um empréstimo de regresso pode representar outros riscos, relacionados à solidez do contrato de empréstimo e à volatilidade do fluxo de caixa da empresa-matriz, por exemplo, que podem influenciar a avaliação. O tamanho agregado relativo das L/C e dos empréstimos de regresso do cativo em relação ao seu capital total também pode afetar a avaliação.

Transferência Alternativa de Riscos

Avaliação da Companhia Holding de Seguros

Uma revisão de impacto da companhia holding não faz parte do processo de avaliação do balanço patrimonial para unidades de classificação. Em vez disso, o impacto da controladora final não seguradora é capturado na avaliação elevação/rebaixamento.

Considerações sobre a Solidez do Balanço Patrimonial de Diferentes Tipos de veículos ARTs

RRGs

Os RRGs distinguem-se de outros tipos de seguradoras na medida em que apenas só os membros segurados (policyholders) podem ser proprietários e apenas só os proprietários podem contribuir o capital para a companhia. Entretanto, uma empresa patrocinadora como um agente geral de gestão (MGA, Managing general agent) ou administrador independente (TPA, Third party administrator) que pode formar e administrar um RRG mas não pode contribuir o capital diretamente como eles não são os proprietários do RRG. Em vez disso, os patrocinadores podem fornecer uma L/C ou uma nota excedente qualificada, que a AM Best pode considerar a concessão de crédito de capital disponível na BCAR se as condições justificarem.

Fundos de Seguro Próprio

A AM Best geralmente concede crédito total na BCAR às Contas de Poupança dos Subscritores, dependendo das especificidades do fundo de seguro próprio individual.

PCCs

Para as PCCs compostas por um grupo de células protegidas não afiliadas à PC central, a avaliação da solidez do balanço patrimonial inclui uma análise dos fundos segregados de cada célula em um cenário de estresse esperado, além das revisões da flexibilidade financeira de cada célula e acesso a financiamentos adicionais, se necessário. A flexibilidade financeira e o acesso ao financiamento podem assumir a forma de acordos contratuais com a PC central ou com o próprio proprietário da célula.

A AM Best considera que a PCC é tão sólida quanto a célula mais fraca. Portanto, o ônus para garantir que cada uma de suas células segregadas seja adequadamente capitalizada localiza-se na PCC. Durante o ano, a AM Best as finanças disponíveis nas PCCs classificadas e nas suas células individuais. Supondo que as células individuais designadas assumam todos os riscos colocados na PCC, a análise da solidez do balanço patrimonial se concentrará nas células individuais e na probabilidade de uma célula esgotar seu capital e o capital da PCC. A avaliação examinará a situação financeira de cada célula, o perfil de risco, a perda e as reservas incorridas, mas não relatadas (IBNR, Incurred but not reported), além das exposições de crédito acumuladas. Além disso, quaisquer relações contratuais com outras células protegidas e com a PCC serão minuciosamente analisadas. A flexibilidade financeira e a adequação de capital de cada célula são fatores essenciais à análise.

Transferência Alternativa de Riscos

A AM Best analisa todas as disposições contratuais que a PCC possa manter com suas células associadas para determinar o volume de flexibilidade financeira, caso haja alguma, que tais disposições podem proporcionar. Esses acordos podem assumir a forma de garantias de manutenção de capital, acordos de stop-loss ou outros acordos semelhantes com as PCs. Os contratos precisam ser cuidadosamente examinados para determinar a extensão dessas responsabilidades e qualquer compartilhamento de risco entre as células.

O vínculo entre as células protegidas individuais e a PC central torna-se cada vez mais importante se a falha de uma célula segregada tiver o potencial de resultar em interrupção ou estresse financeiro para a PCC ou a outras células dentro dele. Assim, ao formar uma célula protegida, a capacidade de uma PCC em recorrer a essas células segregadas e seus investidores em busca do apoio e do financiamento necessários é extremamente importante. O maior risco em uma estrutura de PCC não é necessariamente o risco que cada célula protegida individual representa para outra, mas o vínculo entre a(s) célula(s) segregada(s) e a PCC.

C. Desempenho Operacional

Preservação de Capital e Desempenho Operacional

O mercado de ART nasceu da escassez de capacidade e da volatilidade dos preços do mercado de seguros comerciais que, historicamente, resultaram dos caprichos do ciclo de subscrição. A missão de um veículo ART é oferecer uma cobertura compatível e adaptada a preços estáveis para os proprietários de seguradoras. Por conseguinte, essas entidades normalmente se concentram mais em preservar o capital em vez de gerando retornos para os acionistas. Em geral, as entidades de ART classificadas registram uma sólida rentabilidade antes dos dividendos da seguradora e do acionista. Como resultado, é possível que os veículos de ART pareçam ter níveis menores de subscrição e renda líquida disponível para os acionistas comuns. Deve-se ter atenção à avaliação do desempenho operacional em relação às medidas de retorno antes e depois dos dividendos, dependendo do uso histórico desses dividendos feito pela ART.

Volatilidade dos Resultados Operacionais

Como o risco de um cativo é de alcance relativamente pequeno, há uma tendência a períodos de perdas muito baixas em contraste com períodos de perdas significativas. O que a AM Best procura, nesses casos, é o histórico de suporte demonstrado da empresa-matriz ou um acordo de suporte documentado que descreva a intenção e a capacidade de apoio ao cativo com recursos econômicos, se necessário.

D. Perfil Empresarial

Em geral, uma entidade de ART não receberia uma avaliação de perfil empresarial superior a “Neutro”. Entretanto, a AM Best reconhece a natureza única da relação entre a entidade de ART e o segurado, além de seu impacto sobre o perfil empresarial. Os veículos de ART podem ter coberturas

Transferência Alternativa de Riscos

personalizadas, pedidos de indenização específicos do cliente e soluções de controle de perda, além de representantes dos segurados proprietários em seus conselhos consultivos.

A AM Best tipicamente procura sinais que mostrem o quanto e até que ponto o cativo está consolidado na estrutura da gestão de riscos de seguro e as maneiras que o cativo fornece valor. Em outros casos, as atividades comerciais da matriz do cativo pode ser usado simplesmente como uma ferramenta de financiamento de risco.

Considerações sobre o Perfil Empresarial de Diferentes Tipos de veículos ARTs

Cativos em grupo e RRGs

As renovações seguradas para os cativos em grupo e RRGs tendem a ser muito superiores às das seguradoras comerciais, em um percentual médio de mais de 90%. Os cativos em grupo e os RRGs ganham e retêm negócios por meio da oferta de produtos muito específicos e bem definidos para atender a necessidades específicas. Historicamente, serviços de valor agregado, como controle de perdas e engenharia, além dos dividendos da seguradora, permitiram que esses veículos de ART prendessem os clientes mesmo em ciclos de seguros favoráveis.

PCCs

Com base em variações nas disposições legislativas e regulamentares e nos mecanismos de execução em diferentes domicílios, a estrutura regulamentar sob a qual as PCCs são estabelecidas é um componente-chave na avaliação do perfil do empresarial.

E. Gestão de Riscos Corporativos (ERM)

A AM Best avaliará a estrutura de gestão de risco e o perfil/capacidade do cativo em relação às operações comerciais da matriz.

Considerações de ERM de Diferentes Tipos de veículos ARTs

Cativos em grupo e RRGs

A avaliação de ERM para os cativos em grupo e RRGs é semelhante à de um subscritor comercial e se concentra na estrutura da gestão de risco do cativo e no perfil de risco em relação às suas capacidades.

PCCs

O controle e monitoramento de qualquer programa da PCC é fundamental para garantir que as expectativas de resposta às ocorrências de sinistros sejam atendidas, levando em consideração as capacidades e limitações dos células individuais; as medidas tomadas para resolver essas questões devem estar evidentes nos processos de estrutura de ERM da PCC.

Outras considerações de risco importantes incluem o tipo de PC utilizada — seja aberto ou fechado a negócio novo, ou alguma variação intermediária —, bem como as relações contratuais entre as

Transferência Alternativa de Riscos

células do programa e entre elas e o PCC. Os contratos de cessão integral e de resseguro também são examinados detalhadamente para determinar se o programa de células protegidas será prejudicado pelas disposições desses acordos.

Publicado por A.M. Best Rating Services, Inc.

METODOLOGIA E CRITÉRIOS

A.M. Best Rating Services, Inc.
Oldwick, NJ

PRESIDENTE & CEO **Matthew C. Mosher**

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO & COO **James Gillard**

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO & CSO **Andrea Keenan**

DIRETOR ADMINISTRATIVO SÊNIOR **Edward H. Easop, Stefan W. Holzberger, James F. Sneec**

AMÉRICAS

SEDE MUNDIAL

A.M. Best Company, Inc.
A.M. Best Rating Services, Inc.
1 Ambest Road, Oldwick, NJ 08858
Telefone: +1 908 439 2200

CIDADE DO MÉXICO

A.M. Best América Latina, S.A. de C.V.
Av. Paseo de la Reforma 412, Piso 23,
Col. Juárez, Alcadía Cuauhtémoc, C.P. 06600, México, D.F.
Telefone: +52 55 1102 2720

EUROPA, ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA (EMEA)

LONDRES

A.M. Best Europe - Information Services Ltd.
A.M. Best Europe - Rating Services Ltd.
12 Arthur Street, 8th Floor, London, UK EC4R 9AB
Telefone: +44 20 7626 6264

AMSTERDÃO

A.M. Best (EU) Rating Services B.V.
NoMA House, Gustav Mahlerlaan 1212, 1081 LA Amsterdam, Netherlands
Telefone: +31 20 308 5420

DUBAI*

A.M. Best Europe - Rating Services Ltd. - DIFC Branch*
Office 102, Tower 2, Currency House, DIFC
P.O. Box 506617, Dubai, UAE
Telefone: +971 4375 2780

*Regulado pelo DFSA como Agência de Classificação de Crédito

ÁSIA-PACÍFICO

HONG KONG

A.M. Best Asia-Pacific Ltd
Unit 4004 Central Plaza, 18 Harbour Road, Wanchai, Hong Kong
Telefone: +852 2827 3400

CINGAPURA

A.M. Best Asia-Pacific (Cingapura) Pte. Ltd
6 Battery Road, #39-04, Singapore
Telefone: +65 6303 5000

Classificação de Solidez Financeira da Best (FSR – Financial Strength Rating) é uma opinião independente da solidez financeira de um segurador e da sua capacidade de cumprir suas obrigações decorrentes de apólices de seguros e de contratos. Uma FSR não é atribuída a apólices de seguros específicas ou contratos específicos.

Classificação de Crédito de Emissor da Best (ICR – Issuer Credit Rating) é uma opinião independente da capacidade de uma entidade cumprir suas obrigações financeiras recorrentes, podendo ser emitida para longo ou curto prazo.

Classificação de Emissão de Crédito da Best (IR – Issue Rating) é uma opinião independente da qualidade de crédito atribuída a emissões que avalia sua capacidade de cumprir os termos da obrigação, podendo ser emitida para longo ou curto prazo (obrigações com vencimentos originais geralmente inferiores a um ano).

Classificação em Escala Nacional da Best (NSR – National Scale Rating) é uma medida relativa da capacidade creditícia em uma determinada jurisdição local; emitida para longo prazo, é obtida exclusivamente através do seu mapeamento com a ICR correspondente em uma tabela de transição.

Divulgação da Classificação: Uso e Limitações

Uma Classificação de Crédito da Best (BCR, Best's Credit Rating) é uma opinião prospectiva, independente e objetiva baseada em expectativas sobre a classificação creditícia relativa das obrigações financeiras de uma seguradora ou de um emissor. A opinião representa uma análise abrangente que consiste de avaliação quantitativa e qualitativa da solidez do balanço patrimonial da empresa, do desempenho operacional, do perfil empresarial e da gestão de risco empresarial ou, quando apropriado, da natureza específica e dos detalhes de um título. Visto que a BCR é uma opinião prospectiva na data de sua divulgação, ela não pode ser considerada como um fator ou garantia de qualidade de crédito futuro e, portanto, não pode ser descrita como precisa ou imprecisa. Uma BCR é uma medida de risco relativa que pressupõe qualidade de crédito e é atribuída mediante uma escala com população definida de categorias e degraus. As entidades ou obrigações que recebem o mesmo símbolo de BCR elaborado com base na mesma escala não devem ser consideradas como completamente idênticas em termos de qualidade de crédito. Elas podem ser parecidas em categoria (ou degraus em uma categoria), mas visto que há uma progressão estabelecida de categorias (e degraus) usada na atribuição de classificações de uma população muito maior de entidades e obrigações, as categorias (degraus) não podem refletir as sutilezas específicas de risco que são inerentes às entidades e obrigações com classificação similar. Embora uma BCR reflita a opinião da A.M. Best Rating Services, Inc. (AM Best) sobre a capacidade creditícia relativa, ela não é um indicador ou previsão de imparidade definida ou probabilidade de inadimplência com relação a qualquer seguradora, emissor ou obrigação financeira. Uma BCR não constitui uma recomendação de investimento, nem deve ser interpretada como um serviço de consultoria ou assessoria; não se destina a ser utilizada como recomendação para comprar, reter ou encerrar alguma apólice de seguro, contrato, título ou outra obrigação financeira, nem trata da adequação de uma apólice ou contrato para determinado propósito ou comprador. Os usuários de uma BCR não devem depender dela para decisão de investimento; entretanto, se usada, a BCR deve ser considerada apenas como um fator. Os usuários devem fazer suas próprias avaliações de cada decisão de investimento. Uma opinião de BCR é fornecida em base "tal como se apresenta", sem nenhuma garantia expressa ou implícita. Ademais, uma BCR pode ser modificada, suspensa ou retirada a qualquer momento, por qualquer motivo, por decisão exclusiva da AM Best.

